

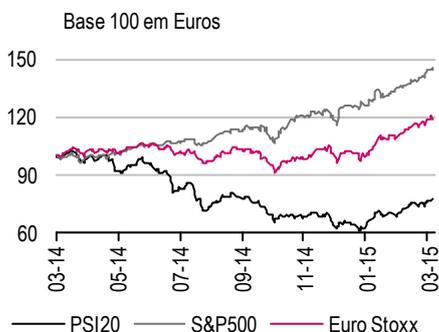
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	376	0,1%	17,6%	17,6%
PSI 20	5.872	0,8%	22,3%	22,3%
IBEX 35	11.091	0,4%	7,9%	7,9%
CAC 40	5.037	0,1%	17,9%	17,9%
DAX 30	11.899	-0,2%	21,4%	21,4%
FTSE 100	6.962	0,2%	6,0%	14,0%
Dow Jones	17.959	-0,6%	0,8%	14,6%
S&P 500	2.089	-0,5%	1,5%	15,5%
Nasdaq	4.992	0,2%	5,4%	19,9%
Russell	1.255	0,2%	4,2%	18,5%
NIKKEI 225*	19.560	0,4%	12,1%	26,4%
MSCI EM	965	0,9%	0,9%	14,8%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	44,0	-1,6%	-17,5%	-6,1%
CRB	211,0	-0,5%	-8,2%	4,4%
EURO/USD	1,064	-0,2%	-12,1%	-
Eur 3m Dep*	-0,030	0,0	-8,5	-
OT 10Y*	1,706	-2,6	-98,1	-
Bund 10Y*	0,187	-1,0	-35,4	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	58,61	0,9%	22,5%
IBEX35	110,93	0,1%	7,7%
FTSE100 (2)	69,65	0,4%	6,6%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Mercados

Mercados continuam "verdes"

Os principais índices acionistas europeus seguem uma vez mais no verde, o que indica que a semana voltará a ser positiva para os mercados bolsistas do velho continente. Esta manhã, o nacional PSI20 subia 0,7%, o espanhol IBEX valorizava 0,4%, o francês CAC avançava 0,2%, o alemão DAX subia 0,5%, o britânico FTSE valorizava 0,4% e o grego ASE era o mais animado com um disparo de 3,1%.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Altri Sggs Sa 6,9%	Rheinmetall Ag 4,4%	Wynn Resorts Ltd 5,8%
	Nos Sggs 6,9%	Saipem Spa 3,9%	Urban Outfitter 3,5%
	Galp Energia 2,6%	Bilfinger Se 3,6%	Vertex Pharm 3,4%
-	Jeronimo Martins -1,1%	Siemens Ag-Reg -4,2%	Southwestn Engy -5,9%
	Semapa -1,1%	Hellenic Telecom -4,7%	Nucor Corp -6,4%
	Impresa Sggs Sa -2,9%	Eurobank Ergasia -6,6%	Transocean Ltd -7,1%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

REN anuncia lucros de € 113 milhões e dividendo de € 0,171/ação

NOS emite € 150 milhões em obrigações a 7 anos

Portucel assina acordo com Banco Mundial para investimento em Moçambique

Último dia para apresentar propostas não vinculativas pelo **Novo Banco**

Constituintes do PSI20 rebalanceiam pesos hoje após o fecho do mercado

Europa

Holcim e Lafarge conseguem acordo e salvam fusão

Sabadell avança para a compra do TSB

Tullow obtém aumento de financiamento de \$ 450 milhões

Pirelli novamente alvo de notícias de venda

Telecom Italia com lucro abaixo do esperado

EUA

Jabil Circuit apresenta resultados acima do estimado

Lennar repete tradição e bate estimativas

Williams-Sonoma desaponta nas projeções anuais

Indicadores

Balança de Transações Correntes de Itália com *superavit* de € 45 milhões em janeiro

Balança Comercial de Espanha com défice de € 2,6 mil milhões no mês de janeiro

Balança de Transações Correntes da Zona Euro com *superavit* de € 29,4 mil milhões

Índice de Preços no Produtor da Alemanha contraiu 2,1% no mês de fevereiro

Novos Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA aumentaram menos que o esperado

Balança de Transações Correntes dos EUA com défice de \$ 113,5 mil milhões

BCE empresta € 98 milhões na 3ª ronda do LTRO

Balança de Transações Correntes de Portugal com saldo positivo de € 131,8 milhões

Outras Notícias

Portugal reembolsa antecipadamente parte do empréstimo do FMI

Grécia tem de entregar medidas mais concretas, diz E.U.

Fecho dos Mercados

Portugal. O PSI20 subiu ontem 0,8% para os 5871 pontos, com 11 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 327,6 milhões de ações, correspondentes a € 137,6 milhões (17% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Altri, a subir 6,9% para os € 3,826, liderando os ganhos percentuais, seguida da NOS (+6,9% para os € 6,499) e da Galp Energia (+2,6% para os € 9,909). A Impresa liderou as perdas percentuais (-2,9% para os € 1,115), seguida da Semapa (-1,1% para os € 12,555) e da Jerónimo Martins (-1,1% para os € 11,77).

Europa. As praças europeias encerraram ontem na sua maioria em alta, imitando a performance positiva dos índices norte-americanos na sessão do dia anterior, sendo a principal exceção o alemão DAX que, após ter renovado máximos históricos e quebrado a barreira dos 12 mil pontos, acumula a 3ª depreciação consecutiva. A revelação de que a estimativa da Fed para a taxa de juro no final de 2015 e 2016 foi cortada animou os mercados dos EUA e o otimismo transbordou o Atlântico. Os efeitos do programa de compra de dívida pública também se fazem sentir, hoje personificados na emissão de dívida da Irlanda com uma *yield* negativa. O Euro que esta semana já acumula 3 sessões consecutivas de ganhos, hoje volta a estar em terreno negativo. Em termos empresariais destacamos, nova subida da Altri que, após ontem ter ganho 6,2%, hoje disparou mais 6,9%, trazendo os ganhos de duas sessões para os 13,6%. O índice Stoxx 600 avançou 0,5% (400,83), o DAX perdeu 0,2% (11899,4), o CAC subiu 0,1% (5037,18), o FTSE acumulou 0,3% (6962,32) e o IBEX valorizou 0,4% (11091). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Energético (+1,56%), Imobiliário (+1,15%) e Automóvel (+1,1%). Apenas os setores Personal & HouseHold Goods (-0,46%) e Químico (-0,15%) recuaram.

EUA. Dow Jones -0,6% (17959,03), S&P 500 -0,5% (2089,27), Nasdaq 100 +0,1% (4426,825). O único setor que encerrou positivo foi: Health Care (+0,53%). Os setores que mais caíram foram: Materials (-1,74%), Energy (-1,69%) e Utilities (-0,99%). O volume da NYSE situou-se nos 697 milhões, 5% abaixo da média dos últimos três meses (734 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 2 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+0,4%); Hang Seng (-0,4%); Shanghai Comp. (+1%)

Portugal

REN anuncia lucros de € 113 milhões e dividendo de € 0,171/ação

A REN (cap. € 1,5 mil milhões, -0,4% para os € 2,78) reportou um resultado líquido de € 113 milhões em 2014, ao que corresponde uma quebra de 7% face ao ano anterior. Segundo a empresa, “a sua evolução foi penalizada nomeadamente pela alteração da remuneração dos terrenos hídricos, pela diminuição das taxas de remuneração, e principalmente pela contribuição extraordinária sobre o sector energético. Ainda assim, estes efeitos foram parcialmente atenuados pela melhoria dos resultados financeiros e pela redução da taxa de imposto efetiva. No dia 10 de Fevereiro, a REN procedeu ao pagamento da contribuição extraordinária sobre o sector energético relativa a 2014. No entanto, a REN vai contestar legalmente esta contribuição, na medida em que a sua legalidade é questionável.” O EBITDA da empresa caiu 3,1% para os € 505 milhões. O pagamento de impostos aumentou 34% para os € 76 milhões. O *capex* contraiu 13,1% para os € 163 milhões. O montante de dívida líquida (DL) no final do ano ascendia a € 2,44 mil milhões, mais 1,4% que no ano anterior. O seu custo diminuiu 87pb para 4,7% e o rácio DL/EBITDA aumentou 21 centésimas de 4,82x. O *board* irá propor à AG o pagamento de € 0,171/ação.

NOS emite € 150 milhões em obrigações a 7 anos

Em comunicado à CMVM, a NOS (cap. € 3,3 mil milhões, -0,2% para os € 6,489) informou que procedeu à colocação de um empréstimo obrigacionista, no valor de € 150 milhões na modalidade de subscrição particular e direta. As novas obrigações NOS 2015-2022 serão reembolsadas de uma só vez no final do período em março de 2022 (7 anos), e pagarão juros calculados com base em taxa variável (Euribor a 6 meses) com um *spread* de 172 pontos base, sendo que o pagamento do primeiro cupão terá lugar em setembro de 2015. Segundo a empresa, “esta transação, cujo produto será utilizado essencialmente para refinar linhas/obrigações existentes com maturidade próxima, representa mais um importante passo na concretização da estratégia de financiamento da NOS, contribuindo de forma positiva para os seus objetivos estratégicos, nomeadamente i) para a diversificação das fontes e instrumentos de financiamento, ii) para o alongamento da maturidade média da sua Dívida Financeira (que se situa agora em 3,2 anos), e iii) para a redução adicional do custo médio da dívida.”

Portucel assina acordo com Banco Mundial para investimento em Moçambique

A Portucel (cap. € 3,2 mil milhões, +1% para os € 4,164), através da sua subsidiária Portucel Moçambique, e a Corporação Financeira Internacional assinaram um acordo para o arranque de uma nova fase no programa de aconselhamento para a gestão sustentável das operações florestais em Moçambique. O acordo visa o apoio à agricultura e serviços de saúde nas comunidades residentes nas áreas do projeto e reforça a parceria existente entre a subsidiária da Portucel Soporcel e o membro do grupo do Banco Mundial que lidera esse aconselhamento.

Último dia para apresentar propostas não vinculativas pelo Novo Banco

Termina hoje o prazo para que os interessados no Novo Banco façam propostas não vinculativas. Nesta segunda fase estavam 15 candidatos, mas o BBVA já desistiu do processo, informa o Diário de Notícias. Segundo o jornal “das 14 entidades consideradas válidas pelo Banco de Portugal, conhecem-se para já sete - BPI, Santander, Fosun, Banco Popular, Fundo Apollo, Bank of China e Angbang Insurance Group -, que revelaram estar na corrida.” O Banco de Portugal irá posteriormente analisar as propostas e pode negociar ou até excluir certos candidatos. Apenas depois será feito um convite às entidades que passarem à fase seguinte para apresentarem propostas vinculativas.

Constituintes do PSI20 rebalanceiam pesos hoje após o fecho do mercado

Hoje ao fecho os pesos dos constituintes do PSI20 serão rebalanceados, entrando os mesmos em efeito na próxima segunda-feira.

*cap- capitalização bolsista

Europa

Holcim e Lafarge conseguem acordo e salvam fusão

A Holcim (cap. Sfr 25 mil milhões, +0,7% para os Sfr 76,3) e a Lafarge (cap. € 18,5 mil milhões, +3,1% para os € 64,26) chegaram a acordo para que a fusão entre as duas venha mesmo a acontecer. As cimenteiras acordaram que a Holcim entregará 0,9 da sua ação por cada da Lafarge, ao invés do rácio anteriormente acordado de uma-por-uma. Sobre a questão da gestão também foi chegado a um acordo. Bruno Lafont, fortemente contestado pela cimenteira suíça, já não será CEO da empresa fundida. Será isso sim *co-chairman*, juntamente com o *chairman* da Holcim Wolfgang Reitzle. Um diretor executivo da empresa fundida será proposto aos *boards* de ambas as empresas nas próximas semanas. A fornecedora de materiais de construção irlandesa CRH (cap. € 20,5 mil milhões, +4% para os € 25,21) tem assim o caminho livre para adquirir os ativos de Holcim e Lafarge que terão de ser vendidos no processo.

Sabadell avança para a compra do TSB

O *board* do Sabadell (cap. € 9,1 mil milhões, +1,9% para os € 2,251) aprovou ontem por unanimidade a OPA para adquirir a totalidade das ações do banco britânico TSB (cap. £ 1,7 mil milhões, +1,8% para os £ 3,33) por £ 3,4/ação, avaliando-o assim em £ 1,7 mil milhões. Para concretizar a operação, o Sabadell vai realizar um aumento de capital de € 1,6 mil milhões, tendo também o intuito de manter o rácio *core equity tier 1* inalterado.

Tullow obtém aumento de financiamento de \$ 450 milhões

A energética britânica Tullow (cap. £ 2,9 mil milhões, +3% para os £ 3,189) anunciou ter obtido um aumento da sua capacidade de financiamento em \$ 450 milhões. A empresa informa que tem subscrito \$ 6,3 mil milhões de dívida, sendo que nenhuma das maturidades é no curto-prazo, acrescentando ainda que tem uma capacidade de dívida disponível de \$ 3,7 mil milhões.

Pirelli novamente alvo de notícias de venda

A Camfin, maior acionista da Pirelli (cap. € 7,5 mil milhões, +3,8% para os € 15,46) com 26,2% da fabricante de pneus, está interessada em vender a sua participação a € 15/ação a um investidor não identificado. Esse preço avalia a Pirelli em € 7,1 mil milhões. Uma vez que a transação seja efetuada, o comprador irá fazer uma oferta pelas restantes ações, informou a Camfin. O *Corriere della Siera* noticia que o interessado pode ser a China National Chemical Corporation

Telecom Italia com lucro abaixo do esperado

A Telecom Italia apresenta lucro pela primeira vez desde 2010, com a empresa focar-se em oferecer serviços de banda larga mais rápidos e reduzir a sua dívida. O resultado líquido anual foi de € 1,35 mil milhões, um pouco abaixo do estimado pelos analistas, que aguardavam cerca de € 1,41 mil milhões. Este número compara com o prejuízo de € 674 milhões em 2013. O EBIT anual atingiu os € 4,53 mil milhões, superando os € 4,51 mil milhões estimados. O CEO, Marco Patuano, revelou que para fugirem ao *rating* de "lixo", a empresa vendeu ativos para reduzir a dívida líquida que era de € 26,7 mil milhões no fim de 2014, valor superior aos € 20 mil milhões de capitalização bolsista da empresa. A *telecom* prevê uma melhoria na performance operacional em Itália e no Brasil. É proposto um dividendo de € 0,275/*saving share* (ações que não conferem direito de voto), no total de € 166 milhões.

*cap- capitalização bolsista

EUA

Jabil Circuit apresenta resultados acima do estimado

A Jabil Circuit, uma das principais fornecedoras de serviços eletrônicos dos EUA, apresentou ontem após o fecho de mercado, os resultados relativos ao 2º trimestre fiscal de 2015. O EPS, em termos *core*, situou-se nos \$ 0,50, acima dos estimados \$ 0,45. O resultado líquido foi de \$ 4,31 mil milhões, suplantando assim os estimados \$ 4,27 mil milhões. A empresa espera que o EPS, em termos *core*, do 3º trimestre fiscal se situe entre os \$ 0,43 e os \$ 0,55, sendo a estimativa dos analistas de \$ 0,47. Espera que os resultados fiquem entre os \$ 4,35 mil milhões e os \$ 4,55 milhões, quando os analistas aguardam um valor na ordem dos \$ 4,42 mil milhões. A Jabil reafirma as suas projeções para o final de 2015, em que os resultados serão entre os \$ 17,5 mil milhões e os \$ 18,5 mil milhões e o EPS em termos *core* seja entre \$ 1,85 e os \$ 2,15.

Lennar repete tradição e bate estimativas

A Lennar, uma das maiores construtoras de habitações nos EUA, reportou um ESP ajustado de \$ 0,5 sobre o 1º trimestre fiscal de 2015, terminado em fevereiro, que bateu em cinco centavos de dólar a estimativa dos analistas. Esta é a 13ª vez que o EPS trimestral bate o valor aguardado pelo mercado. As receitas subiram mais de 20% em termos homólogos para os \$ 1,64 mil milhões, suplantando os \$ 1,5 mil milhões previstos. Esta é a 19ª vez que as receitas trimestrais superam o valor aguardado pelo mercado. As novas encomendas cresceram 18% para os 5.287, também acima do previsto. A margem bruta piorou 2pp para os 23%. O preço médio de vendas das casas construídas cresceu 3,2% para os \$ 326.000. A empresa referiu que os primeiros sinais da época primaveril são um indicador de que o mercado imobiliário está a melhorar.

Williams-Sonoma desaponta nas projeções anuais

A Williams-Sonoma, retalhista de utensílios de cozinha e acessórios domésticos, difundiu, sem surpresas, um EPS ajustado de \$ 1,52 referente ao 4º trimestre fiscal de 2015, terminado em janeiro. As receitas cresceram 5,2% em termos homólogos para os \$ 1,54 mil milhões, ficando aquém dos \$ 1,57 mil milhões esperados. As vendas comparáveis cresceram 5,1%, menos meio ponto percentual que o aguardado. Para o ano fiscal corrente, a empresa antecipa um EPS ajustado entre os \$ 3,35 e os \$ 3,45, deixando de fora o atual consenso de mercado de \$ 3,64. As receitas deverão situar-se entre os \$ 4,95 mil milhões e os \$ 5,02 mil milhões, também desiludindo face aos \$ 5,06 mil milhões aguardados. A Williams-Sonoma estima uma subida nas vendas comparáveis entre os 4% e os 6%. O dividendo trimestral foi aumentado em dois centavos de dólar para os \$ 0,35, desapontando face aos \$ 0,36 estimados pela Bloomberg.

Indicadores

A **Balança de Transações Correntes de Itália** apresentou um *superavit* de € 45 milhões em janeiro. Este valor compara com o saldo positivo de € 5,17 mil milhões do mês de dezembro e com o saldo negativo de € 1,47 mil milhões do período homólogo.

A **Balança Comercial de Espanha** apresentou um déficit de € 2,6 mil milhões no mês de janeiro. Este registo compara com os saldos negativos de € 1,8 mil milhões de dezembro e de € 2,8 mil milhões do período homólogo.

A **Balança de Transações Correntes da Zona Euro** (ajustada pra sazonalidade) apresentou um *superavit* de € 29,4 mil milhões em janeiro. Este registo compara com o saldo positivo de € 17,8 mil milhões de dezembro (valor revisto em alta em € 4,7 mil milhões) e de € 18,1 mil milhões no período homólogo.

O **Índice de Preços no Produtor da Alemanha** contraiu 2,1% em termos homólogos no mês de fevereiro, acima da quebra de 2% esperada. Ainda assim, o registo melhora em 10pb face à taxa do mês anterior. Em termos sequenciais verificou-se uma subida de 0,1%, também menos expressiva que os 0,2% esperados.

Os **Novos Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA aumentaram menos que o esperado durante a semana passada**, com o número de solicitações a passar de 290 mil (número revisto dos 289 mil pedidos) para 291 mil, quando se antecipava uma subida para os 293 mil.

A **Balança de Transações Correntes** dos EUA apresentou um déficit de \$ 113,5 mil milhões no 4º trimestre, saldo mais negativo que o esperado (défice de \$ 104,1 mil milhões). O registo compara com os saldos negativos de \$ 98,9 mil milhões do 3º trimestre (valor revisto dos -\$ 100,3 mil milhões) e de -\$ 87,3 mil milhões do período homólogo.

BCE empresta € 98 milhões na 3ª ronda do LTRO

O Banco Central Europeu emprestou € 97,8 mil milhões na 3ª fase das operações de refinanciamento de longo-prazo (LTRO, na sigla em inglês), na qual cobra 0,05% (a taxa referência) como taxa de juro. Nas duas fases anteriores tinham sido emprestados € 82,6 mil milhões e na segunda € 129,8 mil milhões, trazendo o montante global para os € 310,2 mil milhões.

A **Balança de Transações Correntes de Portugal** apresentou um saldo positivo de € 131,8 milhões em janeiro. O registo compara com o *superavit* de € 66,6 milhões de dezembro de 2014 e o déficit € 437 milhões do período homólogo.

Outras Notícias

Portugal reembolsa antecipadamente parte do empréstimo do FMI

Em comunicado no seu *site*, o IGCP anunciou que concluiu o primeiro pagamento antecipado do empréstimo do FMI a Portugal. “O pagamento total, equivalente a SDR 5,108 mil milhões, foi executado em três datas (13, 16 e 18 de março) e representa 22% do empréstimo total do FMI a Portugal (SDR 22,942 mil milhões). Estes reembolsos correspondem às amortizações de capital que originalmente eram devidas entre novembro de 2015 e outubro de 2017.”

Grécia tem de entregar medidas mais concretas, diz E.U.

Da reunião ontem entre Alexis Tsipras e os seus homólogos da U.E., veio a necessidade de que a Grécia terá de submeter um plano de reformas mais concretos para que o processo de negociação de novas ajudas ao país possa continuar. Os líderes europeus avisaram que o tempo está a acabar para o país, tendo mesmo Merkel e Hollande referido que as novas medidas têm de ser submetidas rapidamente.

Resultados

Empresa	4º Trim. 2014	1º Trim. 2015	2º Trim. 2015	3º Trim. 2015	Assembleia Geral Acionistas
BPI	29-01 DF	29-04 DF	29-07 DF	28-10 DF	29-04-2015
BCP	02-02 DF	04-05 DF	27-07 DF	02-11 DF	19-05-2015
Galp Energia	09-02 AA	27-04 AA	27-07 AA	26-10	16-04-2015
Portucel	10-02 DF	29-04 DF	23-07 DF	29-10 DF	
Novabase	11-02 DF	07-05 DF	30-07 DF	05-11 DF	29-04-2015
Semapa	13-02 DF	15-05 DF	28-08 DF	30-10 DF	
Media Capital	24-02	n.a.	n.a.	n.a.	
EDP Renováveis	25-02 AA	06-05 AA	29-07 AA	28-10 AA	09-04-2015
NOS	26-02 AA	07-05 DF	09-07 DF	05-11 DF	31-03-2015
Sonae Indústria	27-02 DF	07-05 DF	29-07 DF	12-11 DF	31-03-2015
Altri	27-02 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Cofina	27-02	n.a.	n.a.	n.a.	
Banif	02-03 AA	04-05 DF	31-07 DF	02-11 DF	
EDP	03-03 DF	07-05 DF	30-07 DF	29-10 DF	21-04-2015
Sonae Capital	03-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	31-03-2015
Jerónimo Martins	04-03 DF	29-04 DF	29-07 DF	29-10 DF	09-04-2015
CTT	04-03 DF	13-05 DF	29-07 DF	03-11 DF	05-05-2015
Sonae Sierra	05-03 DF	07-05 DF	05-08 DF	04-11 DF	
Sonaeacom	06-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	31-03-2015
Mota-Engil	10-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae	11-03 DF	05-05 DF	19-08 DF	04-11 DF	30-04-2015
Impresa	16-03 DF	04-05 DF	27-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
ES Saúde	18-03 DF	12-05 DF	30-07 DF	10-11 DF	
REN	19-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Martifer	31-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Teixeira Duarte	16-04	29-05	28-08	27-11	30-05-2015
Portugal Telecom	30-04	31-05	n.a.	n.a.	29-05-2015

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Dividendos

Empresa	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs	Ano Anterior	
						Pagamento	DPA Bruto
Altri	0,0300	-	21-Mai-15	18-Mai-15	Estimado	22-Mai-14	0,042
Banif	-	-	-	-	-	-	-
BCP **	-	19-Mai-15	-	-	-	-	-
BPI	-	29-Abr-15	-	-	-	-	-
Cofina	0,0100	-	21-Mai-15	18-Mai-15	Estimado	22-Mai-14	0,010
Corticeira Amorim	0,1050	-	-	-	Estimado	23-Abr-14	0,120
CTT	0,4650	5-Mai-15	-	-	Proposto	22-Mai-14	0,400
EDP	0,1850	21-Abr-15	-	-	Proposto	29-Mai-14	0,185
EDP Renováveis	0,0400	9-Abr-15	-	-	Proposto	8-Mai-14	0,040
ES Saúde	-	-	-	-	-	-	0,000
F Ramada	-	-	-	-	-	22-Mai-14	0,125
Galp Energia*	0,1728	16-Abr-15	-	20-Mai-15	Estimado	22-Mai-14	0,144
	0,1728	-	18-Set-14	15-Set-14	Pago	18-Set-14	0,173
Glint	-	-	-	-	-	-	0,000
Ibersol	0,0550	-	29-Mai-15	21-Mai-15	Estimado	30-Mai-14	0,055
Impresa	-	29-Abr-15	-	-	-	-	0,000
Inapa	-	-	-	-	-	-	-
J. Martins	0,2450	9-Abr-15	-	-	Proposto	8-Mai-14	0,305
Martifer	-	-	-	-	-	-	-
Media Capital	0,0975	-	-	-	Proposto	30-Mai-14	0,116
Mota-Engil	0,1300	-	26-Mai-15	21-Mai-15	Estimado	30-Mai-14	0,124
NOS	0,1400	31-Mar-15	-	-	Proposto	23-Mai-14	0,120
Novabase	0,0300	29-Abr-15	-	-	Proposto	5-Jun-14	0,200
Portucel	0,2000	-	-	8-Jun-15	Estimado	12-Jun-14	0,280
Portugal Telecom	-	30-Mai-15	-	-	-	30-Mai-14	0,100
Reditus	-	-	-	-	-	-	0,000
REN	0,1710	-	-	-	Proposto	30-Abr-14	0,171
SAG	-	-	-	-	-	-	-
Semapa	0,3320	-	-	11-Jun-15	Estimado	16-Jun-14	0,332
Soares da Costa	-	-	-	-	-	-	-
Sonae	0,0365	30-Abr-15	-	-	Proposto	15-Mai-14	0,035
Sonae Capital	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-
Sonae Industria	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-
Sonaecom	0,0450	-	-	-	Proposto	-	0,000
Teixeira Duarte	-	30-Mai-15	-	-	-	-	-

nd - Não disponível

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral

* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

** BCP recorreu a apoio do Estado, está restrito de pagar dividendos.

Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	fev-15	jan-15	dez-14	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	62%	50%	25%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	10%	32%	13%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	10%	0%	33%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	19%	18%	29%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	10,6%	7,2%	-16,4%	-15,6%	-10,6%	16,0%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5690	5145	4799	5741	6802	7608	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Marco Barata
Sofia Lagarelhos